



*Ordem do Mérito
Cultural 2008*

HOMENAGEM A MACHADO DE ASSIS

Homenagem a Machado de Assis	3
Ailton Krenak (Ailton Alves Lacerda)	4
Altemar Dutra (Altemar Dutra de Oliveira), <i>in memoriam</i>	5
Anselmo Duarte (Anselmo Duarte Bento)	6
Associação Ashaninka do Rio Amônia – Apiwtxa	7
Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais – ABGLT.....	8
Associação Brasileira de Imprensa – ABI.....	9
Associação Comunidade Yuba	10
Athos Bulcão, <i>in memoriam</i>	11
Benedito Ruy Barbosa	12
Bule Bule (Antônio Ribeiro da Conceição)	13
Carlos Lyra (Carlos Eduardo Lyra Barbosa)	14
Centro Cultural Piollin	15
Claudia Andujar	16
Coletivo Nacional de Cultura do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra	17
Dulcina de Moraes (Dulcina Mynssen de Moraes), <i>in memoriam</i>	18
Edu Lobo (Eduardo de Góis Lobo)	19
Efigênia Ramos Rolim	20
Elza Soares (Elza da Conceição Soares)	21
Emanoel Araujo (Emanoel Alves de Araujo)	22
Eva Todor (Eva Fodor Nolding)	23
Giramundo Teatro de Bonecos	24
Goiandira do Couto (Goiandira Ayres do Couto)	25
Guimarães Rosa (João Guimarães Rosa), <i>in memoriam</i>	26
Hans-Joachim Koellreutter, <i>in memoriam</i>	27
Instituto Baccarelli	28
João Candido Portinari	29
Johnny Alf (Alfredo José da Silva)	30
Leonardo Villar (Leonildo Motta)	31
Marcantonio Vilaça, <i>in memoriam</i>	32
Maria Bonomi (Maria Anna Olga Luiz Bonomi)	33
Marlene (Victoria De Martino Bonaiute)	34
Mercedes Sosa (Haydee Mercedes Sosa)	35
Mestres da Guitarrada	36
Milton Hatoum (Milton Assi Hatoum)	37
Música no Museu	38
Nelson Triunfo (Nelson Gonçalves Campos Filho)	39
Orlando Miranda (Orlando Miranda de Carvalho)	40
Otávio Afonso (Otávio Carlos Monteiro Afonso dos Santos), <i>in memoriam</i>	41
Paulo Emilio Salles Gomes, <i>in memoriam</i>	42
Paulo Moura (Paulo Gonçalves Moura)	43
Pixinguinha (Alfredo da Rocha Vianna Filho), <i>in memoriam</i>	44
Quasar Cia. de Dança	45
Roberto Corrêa (Roberto Nunes Corrêa)	46
Ruy Guerra (Ruy Alexandre Guerra Coelho Pereira)	47
Sérgio Ricardo (João Lufti)	48
Tatiana Belinky (Tatiana Belinky Gouveia)	49
Teresa Aguiar (Theresinha do Menino Jesus Figueira de Aguiar)	50
Vicente Salles (Vicente Juarimbu Salles)	51
Zabé da Loca (Isabel Marques da Silva)	52

Paulo Moura (Paulo Gonçalves Moura)

Paulo Moura cresceu entre melodias e ritmos. As primeiras notas foram aprendidas antes mesmo das palavras, embaladas em sons que percorriam a casa de São José do Rio Preto, no interior de São Paulo. Pedro Moura, maestro da banda da cidade, ensinou aos filhos homens o ofício familiar: a arte da música. O caçula de dez irmãos esperou até os 12 anos para juntar-se ao pai na animação de bailes e festas populares nos clubes da comunidade negra local. O clarinete e o saxofone alto eram seus instrumentos.

A família muda-se para o Rio de Janeiro e seu talento se revela ainda mais amplo. Aprende harmonia, contraponto e fuga, numa sólida formação erudita. É solista precoce em orquestra de rádio sob a regência de Radamés Gnatalli, Lyrio Panicalli, Oswaldo Borba e Zaccharias,

e em bandas de músicas populares de gafieiras dos subúrbios cariocas.

Em 1960, com a execução da Rapsódia de Debussy, conquista o primeiro lugar por concurso, assumindo a posição de clarinetista da Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. O virtuosismo musical, cultivado entre as origens negras do interior paulista, a música popular dos *dancings* e as orquestras da época áurea das Rádios Nacional e Tupi, consolida-se.

Torna-se um instrumentista prodigioso e de timbre singular depois desse mergulho em sinfonias, óperas, balés e concertos no universo da música clássica. Seu talento diversificado e inovador expande-se em uma sólida trajetória internacional, que o premia com o I Grammy Latino de Música Instrumental 2000.

Com seu estilo musical próprio e marcante, Paulo Moura já produziu 35 CDs autorais e recebeu uma série infindável de prêmios nacionais como solista popular e erudito.

